

Grupo 420 – ano letivo 2026-2027

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO GEOGRAFIA - 9º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DO MÍNIO S	Localizar e compreender os lugares e as regiões (30%)	- Fazer a correta localização dos espaços geográficos, em diferentes escalas de análise. - Comparar informação a vários níveis de análise (relacionando a realidade de Portugal com a de outros países), para evidenciar / fundamentar realidades geográficas de desigualdade demográfica, económica e social. - Explicar os principais contrastes mundiais na superfície terrestre (ocupação do espaço e atividades humanas), mobilizando conhecimento científico e as características geográficas. - Identificar a interferência do Homem no sistema Terra- e fazer a localização desses fenómenos da superfície terrestre.
	Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos (35%)	- Interpretar mapas temáticos sobre os fenómenos estudados. - Comparar a evolução espaço - temporal dos fenómenos geográficos, através da interpretação de documentos (gráficos, mapas, textos de base científica / tecnológica, notícias). - Relacionar as características geográficas dos espaços com os fatores internos e externos que os condicionam. - Explicar as inter-relações Espaço-Homem que se estabelecem no espaço geográfico e determinam a realidade observada. - Debater as possíveis soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacto ambiental das atividades humanas.
	Comunicar e Participar (35%)	- Expressar-se utilizando argumentação geográfica adequada e rigorosa. - Utilizar corretamente as TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica), para localizar e descrever as diferentes características dos espaços geográficos. - Utilizar corretamente linguagem de base científica para explicar os fenómenos geográficos da superfície terrestre.

A avaliação na disciplina de Geografia (avaliação formativa, que culmina na classificação) faz-se de acordo com os referenciais curriculares - Aprendizagens Essenciais da disciplina (AE) e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Os critérios que se apresentam incidem sobre os domínios das AE, em articulação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA), tendo como referência os Critérios Transversais do Agrupamento, aprovados em Conselho Pedagógico.

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora.	Nível Intermediário	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora.	Nível Intermediário	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais.
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico.		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico.		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico.
Comunicação e Participação	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

	relação interpessoal muito adequada.				
--	--------------------------------------	--	--	--	--

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade N.º de Aulas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
ATIVIDADES ECONÓMICAS Rede e meios de transportes e telecomunicações (Conclusão 8.º ano) 10 aulas	-Identificar padrões na distribuição de diferentes redes de transporte e telecomunicações, a nível mundial, e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. -Determinar a acessibilidade de lugares, simulando redes topológicas simples. -Selecionar o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas). -Relatar exemplos do impacto da era digital na sociedade.	C; D; E; F; G; H; I	-Analisar textos ou suportes gráficos e cartográficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. -Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas). -Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	●Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitude; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação de trabalhos de grupo; - Grelha de observações orais; - Outros (dando

			-Formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento. -Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras, para uma situação-problema. -Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos. -Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser cartografado. -Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico. -Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas. -Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território portugueses. -Investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê?, Para quê?). -Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território.	cumprimento ao DL n.º 54/2018). ● Análise de Conteúdos: - Portefólios/Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Rúbricas; - Resumos de aulas; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).
--	--	--	--	---

			-Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. -Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna. -Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis. -Realizar, em equipa, trabalho de campo e outros procedimentos geográficos. -Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. -Fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações.	● Testagem: - Apresentações orais; - Ficha(s) de Avaliação - Questões orais; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
CONTRASTES DE DESENVOLVIMENTO Países Desenvolvidos versus Países em Desenvolvimento Interdependência entre espaços com	-Distinguir crescimento económico de desenvolvimento. -Interpretar mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. -Comparar exemplos de evolução espaço-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos.		-Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; -Articular com rigor o uso consistente do conhecimento geográfico; -Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.).	

diferentes níveis de desenvolvimento 22 aulas	-Distinguir formas de medir os níveis de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). -Comparar informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social. -Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano. -Discutir as vantagens e os constrangimentos da utilização dos índices compostos a diferentes escalas. -Apresentar situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. -Relacionar os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. -Enumerar soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento.	A; B; C; D; F; G; I	-Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; -Organizar o trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; -Analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados; -Realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital); -Selecionar informação geograficamente pertinente; -Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; -Estabelecer relações intra e interdisciplinares.	
--	---	-----------------------------------	--	--

	-Discutir sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. -Relatar medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. -Participar e/ou desenvolver campanhas de solidariedade, tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.			
AMBIENTE E SOCIEDADE Clima Riscos e Catástrofes Naturais Alterações ao ambiente 30 Aulas	-Elaborar gráficos termo-pluviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima, de estações meteorológicas de diferentes países do Mundo. -Compreender as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. Identificar os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região.	C; D; E; F; G; H; I	-Utilizar meios audiovisuais; -Observar fotografias, mapas e gráficos; -Construir e interpretar gráficos termo-pluviométricos; -Explorar o site do IPMA entre outros; -Analisar dados climáticos; -Observar excertos de vários documentários da National Geographic e outros sobre as características geográficas dos climas;	

	-Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. -Relacionar as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. -Relacionar características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. -Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais; -Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e mitigação relacionadas com os riscos naturais. -Identificar a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). -Identificar soluções técnico-científicas que contribuam para reduzir o impacto ambiental das atividades humanas (ex.: rearboração, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3Rs, etc.)		-Formular hipóteses de representação cartográfica face a um fenómeno ou evento; -Conceber situações em que determinado conhecimento possa ser cartografado; -Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico; -Realizar trabalhos individuais, de pares ou de grupo nas relações intra e interdisciplinares -Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; -Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas; -Utilizar exemplos concretos, relacionados com problemas ambientais, riscos e catástrofes resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas – desde o meio local ao mundial, tais como cartas de risco municipal, SIG do IPMA, da NASA, etc. Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras, de uma situação problema;	
--	---	--	--	--

	-Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável. -Investigar problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional; -Identificar situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. -Apresentar soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. -Consciencializar-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável - Participar e/ou desenvolver campanhas de sensibilização ambiental tendo em vista transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores da paisagem, do património e do ambiente.		-Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios sociais, económicos, demográficos e de sustentabilidade do território português; -Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, mapas em diferentes escalas); -Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos; -Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; -Investigar problemas ambientais, demográficos e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê, Onde?, Como? Como se distribui?, Porquê?, Para quê?); -Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território, riscos e catástrofes; -Aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo; -Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis; -Analisar textos com diferentes pontos de vista;	
--	--	--	---	--

			-Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; -Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; -Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; -Fornecer feedback dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações.	
--	--	--	---	--

Notas:

- 1.^a A presente planificação anual é complementada por planificações por unidade / tema, que especificam o trabalho a desenvolver com/pelos alunos, em função das aprendizagens essenciais a desenvolver e das competências do PASEO a serem reforçadas.
- 2.^a *Áreas de competência do perfil dos alunos:* A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo.
- 3.^a Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei n.º 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.
- 4.^a Esta planificação está sujeita a alterações sequenciais de conteúdos e de calendarização atendendo à articulação pedagógica e às especificidades e características da turma.
- 5.^a Uma vez que a distribuição horária dada à Geografia no AEN coloca barreiras às aprendizagens a desenvolver, gera-se tendencialmente atrasos na abordagem às unidades / temas nos 7.º e 8.º anos a que é preciso responder no 9.º ano. Assim, a planificação começa com a recuperação de conteúdos não lecionados no 8.º ano de escolaridade. O cumprimento das planificações dos conteúdos / temas do 9.º ano torna-se possível se for feita uma clara opção por um trabalho mais autónomo dos alunos, com a mobilização de estratégias centradas em rúbricas e trabalhos autónomos.

